

GUTA: Conte-nos algum fato marcante que aconteceu com o senhor e ELVIS.

DR: Certa vez, Elvis me visitou no consultório para mostrar o novo Cadillac de Charlie Hodge estacionado em frente. Era um Seville 1976. Elvis olhou pra mim e disse: "Este carro não é de Charlie... é SEU!" Olhei para ele surpreso e disse que já tinha um Cadillac. Elvis olhou para Sterling minha esposa e disse: "Sei que você acabou de fazer aniversário e vocês tem sido grandes amigos para mim. Eu queria apenas agradecer pela amizade sincera."

GUTA: E onde está este carro hoje?

DR: Nós permanecemos com o carro por mais 20 anos e na última noite que vimos Elvis, ele olhou surpreso para o carro exclamando: "Vocês ainda o tem? Vou comprar um novo para vocês". Achamos que deveríamos dar aos fans, a oportunidade de ver o Cadillac. Por isso, hoje ele está no museu Elvis-o-Rama em Las Vegas.

GUTA: Dr. Hofman. Sabemos que o senhor foi a última pessoa a atender Elvis na madrugada de 15 de agosto de 1977. A suposta última foto do REI tirada por um fan nos portões de Graceland, mostra ELVIS voltando de seu consultório, dirigindo seu famoso 230 HP 1973 Stutz Blackhawk III. Conte-nos como foi esta última visita de ELVIS em seu consultório.

DR: Elvis estava ótimo... excelente humor e foi fazer uma profilaxia (limpeza) em seus dentes, pois mais tarde, viajaria para Portland, Maine, para iniciar sua nova tourne.

GUTA: Elvis fez algum comentário, vocês puderam conversar sobre algum assunto durante esta consulta?

DR: Lembro-me que Elvis falou: "Dr. Hoffman, sua filha está estudando e morando na Califórnia. A minha pequena Lisa também. Quando eu terminar esta tourne que começa amanhã, nós viajaremos juntos para Califórnia e as levaremos para almoçar." (Dr Hofman neste momento tinha lágrimas em seus olhos)

GUTA: Qual foi sua reação ao saber que Elvis já não estava mais entre nós?

DR: Eu não acreditei!!! Estava em meu consultório trabalhando e recebi um telefonema. Até hoje, fica difícil de acreditar, pois ele estava muito bem naquela madrugada.

ESPECIAL DE CAPA



Marcelo Neves

Temos um casal de amigos chamados Edison e Cleide. São pessoas adoráveis e fãs de Elvis. Edison, que é um excelente músico, é apreciador de ótimos músicos também. Dentre sua coleção de DVDs havia um sobre os **Beatles**. A Vivian que gosta dos Beatles também, pediu uma cópia. Ao assistirmos as 3 horas de filme que conta a trajetória dos "fab four" ficamos imaginando o que estaria passando na cabeça de Elvis naquele período. Pois nem o mais fanático fã de Elvis iria negar que os Beatles realmente dominaram os anos 60. Chegavam a ter 5 sucessos nas paradas praticamente no mundo só se falava neles. Lotavam grandes estádios e realizaram uma turnê pelo globo, o que incluía até Japão e Itália. Elvis estava afastado dos primeiros postos da parada. Não fazia mais shows na década de 60, excluindo é claro o de 1961 e 1968/69. Nunca realizou uma turnê mundial e estava afastado da juventude que o consagrou. É até compreensível as oscilações de seu humor neste período, pois imagine como